

Logo q. Vm.<sup>ce</sup> teve a noticia de passar o Negro Caetano, do P.<sup>e</sup> Fr. Leandro pela V.<sup>a</sup> de Jacarehy, deve avizar ao Cap.<sup>m</sup> mor desta, e aos demais até o Reg.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> segurarem o d.<sup>o</sup> Negro, q. assim hé q. se serve bem a S. Mag.<sup>e</sup> não dando passagem a criminozos; e p.<sup>a</sup> q. este me não escape, nesta ocazião escrevo p.<sup>a</sup> Facção, p.<sup>a</sup> no cazo de ali se achar o referido Negro ser prezo.

Ao cuidado de Vm.<sup>ce</sup> deixo o indagar onde existe a Cebra Gertrudes e prendella, remetendoma segura. Deos g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>. S. Paulo a 31 de Janr.<sup>o</sup> de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> da Orden.<sup>a</sup> da Freg.<sup>a</sup> do Facção  
Vitorino dos Santos Souza**

Nesta Cid.<sup>e</sup> quazi ao pé da minha caza matou com a mayor insolencia ao hum mulato forro hum Negro do P.<sup>e</sup> Fr. Leandro Carmelita, q' se acha Prior em Mogy das Cruzes, chamado o d.<sup>o</sup> Negro Caetano; E porq. este foi encontrado na V.<sup>a</sup> de Jacarehy, hé m.<sup>to</sup> provavel fosse com o destino a esse Lugar onde me certifição ter o Sobred.<sup>o</sup> P.<sup>e</sup> Fr. Leandro amigos, mandar esperar o negro em caza de algum, p.<sup>a</sup> o Levar cõsigo, p.<sup>a</sup> o R.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> onde está a partir ao seo Capitulo; E porq. se faz indispensavel castigar ao mesmo Negro, confio de Vm.<sup>ce</sup> faça a mais exacta delig.<sup>a</sup> por descobrir onde se acha, e prendello, até prevenindo da minha p.<sup>te</sup> o Com.<sup>de</sup> do Reg.<sup>o</sup>, p.<sup>a</sup> ao tempo de por elle passar o P.<sup>e</sup> Fr. Leandro, segure o referido Negro, ultima delig.<sup>a</sup> das q. me persuado, Vm.<sup>ce</sup> hade fazer, p.<sup>a</sup> q' elle criminozo não escape, o q. dou a Vm.<sup>ce</sup> por m.<sup>to</sup> recomendado. Deos g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup> S. Paulo a 31 de Janr.<sup>o</sup> de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> mor da V.<sup>a</sup> de Ytú  
Vicente da Costa Taq.<sup>s</sup> Goes e Ar.<sup>s</sup>**

Tenho prez.<sup>te</sup> a Carta de Vm.<sup>ce</sup> de 22 do mez anteced.<sup>e</sup> a qual poderia Vm.<sup>ce</sup> escuzarse de escreverme se Vm.<sup>ce</sup> conservasse com o Cap.<sup>m</sup> André Dias de Almeyda aquella sincera amizade, q. quebrou pela desconfiança, q' teve na ocazião dos quilombos do rio abaixo, e me informasse instantaneamente da dezordem do Vigr.<sup>o</sup> q. foi de Araritaguaba, com o Guarda m.<sup>r</sup> porq. mandaria eu encarregar a Vm.<sup>ce</sup> a prizão

